

Informações Trimestrais - ITR

**Concessionária Auto Raposo
Tavares S.A.**

31 de março de 2010 (Reapresentação)

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Informações Trimestrais - ITR

31 de Março de 2010

Índice

Relatório de revisão dos auditores independentes.....3

Informações trimestrais revisadas

Balanços patrimoniais.....3

Demonstrações dos resultados.....4

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....5

Demonstrações dos fluxos de caixa.....6

Demonstração do valor adicionado.....7

Notas explicativas às informações trimestrais.....8

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Administradores e Acionistas da
Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.
Bauru - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR da Concessionária Auto Raposo Tavares S.A., referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido, o relatório do desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Ibracon - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas (i) Informações Trimestrais individuais acima referidas para que as mesmas estejam de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária, e segundo as normas e orientações da CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ii) Informações Trimestrais consolidadas acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo o IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, e segundo as normas e orientações da CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, cuja apresentação é requerida pela normas e orientações da CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas referidas demonstrações.
5. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as Informações Trimestrais – ITR, originalmente apresentadas em 02 de dezembro de 2010, estão sendo reapresentadas conforme requerido pela Deliberação CVM nº 603/09 (alterada pela Deliberação CVM nº 656/11) para contemplar os efeitos da adoção dos novos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) em 2009 com vigência para 2010. Os efeitos da adoção dessas normas estão apresentados na referida nota explicativa.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2011

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F- SP

Mauro Moreira
Contador CRC - 1RJ 071.056/O- 2 - S- SP

Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC - 1RJ 090.174/O-4 - S -SP

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Balancos patrimoniais
31 de Março de 2010
(Em milhares de reais)

	31/03/2010	31/12/2009
Ativo		
Circulante		Reapresentado
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	10.546	29.691
Contas a receber de terceiros (Nota 5)	7.551	3.084
Estoques	810	627
Impostos a recuperar	862	726
Adiantamentos diversos	2.788	1.462
Despesas antecipadas	4.259	2.261
Partes relacionadas (Nota 11)	4.889	19.208
Outros	4.230	4.230
	35.935	61.289
Não circulante		
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 6)	31.433	24.334
Outros	6	6
Imobilizado (Nota 7)	17.978	20.389
Intangível (Nota 8)	916.712	876.090
	966.129	920.819
Total do ativo	1.002.064	982.108
Passivo		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos (Nota 9)	406.985	413.790
Fornecedores	2.700	3.578
Salários e encargos sociais a recolher	2.199	1.565
Impostos e contribuições a recolher	1.734	1.631
Obrigações para direito de concessão (Nota 18b.)	178.290	267.059
Partes relacionadas (Nota 11)	126.210	81.180
Outros	1.100	1.100
	719.218	769.903
Não circulante		
Provisão de manutenção	3.560	2.739
Empréstimos e financiamentos (Nota 9)	173.428	89.765
Obrigações legais vinculadas a processos judiciais (Nota 10)	37	37
	177.025	92.541
Patrimônio líquido (Nota 13)		
Capital social	170.000	170.000
Prejuízos acumulados	(64.179)	(50.336)
	105.821	119.664
Total do passivo e patrimônio líquido	1.002.064	982.108

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Demonstrações dos resultados

Trimestres findos em 31 de março de 2010 e 2009

(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por lote de mil ações)

	31/03/2010	31/03/2009
	Reapresentado	Reapresentado
Receita operacional (Nota 14)	36.881	986
Receita de contrato de construção (Nota 14)	37.180	
	74.061	986
Custos do contrato de construção	(36.065)	
Custo dos serviços prestados (Nota 15)	(28.551)	(3.918)
Lucro (prejuízo) bruto	9.445	(2.932)
Despesas operacionais:		
Gerais e administrativas	(5.574)	(100)
Remuneração dos administradores (Nota 12)	(355)	
Depreciações e amortizações	(3.664)	
Despesas financeiras, líquidas (Nota 16)	(20.795)	(1.495)
Prejuízo operacional antes do imposto de renda e contribuição social	(20.943)	(4.527)
Imposto de renda e contribuição social diferido (Nota 6)	7.100	-
Prejuízo do trimestre	(13.843)	(4.527)
Prejuízo básico e diluído por lote de mil ações, em reais (Nota 17)	(81,43)	(79,42)

A Companhia não possui outros resultados abrangentes que devam ser apresentados nesta demonstração de resultado.

As notas explicativas são partes integrantes das informações trimestrais.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Trimestres findos em 31 de março de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2010 (reapresentado)	170.000	(50.336)	119.664
Prejuízo do exercício	-	(13.843)	(13.843)
Saldos em 31 de março de 2010 (reapresentado)	170.000	(64.179)	105.821

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2009 (reapresentado)	2	-	2
Aumento de capital	54.998	-	54.998
Prejuízo do exercício	-	(4.527)	(4.527)
Saldos em 31 de março de 2009 (reapresentado)	55.000	(4.527)	50.473

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Trimestres findos em 31 de março de 2010
(Em milhares de reais)

	31/03/10	31/03/09
	Reapresentado	Reapresentado
Prejuízo do trimestre	(13.843)	(4.527)
<u>Ajustes para reconciliar o prejuízo do trimestre com o caixa gerado pelas atividades operacionais:</u>		
Margem bruta de construção	(1.115)	-
Depreciação e amortização	11.993	-
Variações monetárias, cambiais e encargos – líquido	3.563	1.196
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(7.100)	-
	(6.502)	(3.331)
<u>(Aumento) redução em ativos operacionais:</u>		
Contas a receber de terceiros	(4.467)	(186)
Estoques	(183)	(60)
Impostos a recuperar	(136)	-
Outras contas a receber	-	-
Adiantamentos	(1.326)	(281)
Partes relacionadas	14.319	(57.266)
Despesas antecipadas	(1.998)	(8.032)
	6.209	(65.825)
<u>Aumento (redução) em passivos operacionais:</u>		
Fornecedores	(878)	1.937
Impostos e contribuições a recolher	103	162
Salários e encargos sociais a recolher	634	353
Obrigações para direito de concessão	(88.769)	507.232
Provisão para manutenção	822	-
Partes Relacionadas	45.030	889
Outras obrigações	3.295	-
	(39.763)	510.573
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(40.056)	441.417
<u>Aumento em atividades de investimento:</u>		
Aquisição de imobilizado e Intangível	(49.089)	(635.035)
Caixa utilizado em atividades de investimento	(49.089)	(635.035)
<u>Aumento em atividades de financiamento:</u>		
Empréstimos com terceiros e mútuos	70.000	370.000
Pagamento de empréstimos com terceiros e mútuos		
Juros pagos		
Aumento de capital		54.998
Caixa gerado pelas atividades de financiamento	70.000	424.998
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	(19.145)	231.380
Caixa e equivalentes de caixa no início do trimestre	29.691	2
Caixa e equivalentes de caixa no final do trimestre	10.546	231.382

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Demonstração do valor adicionado - DVA
Trimestres findos em 31 de março de 2010 e 2009
(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2010</u>	<u>31/03/2009</u>
Receitas:		
Vendas de serviços	40.249	986
Receita do contrato de construção	37.180	-
	<u>77.429</u>	<u>986</u>
Insumos adquiridos de terceiros:		
Custos do contrato de construção	(36.065)	-
Materiais, serviço de terceiros e outros	(23.268)	(3.918)
	<u>(59.333)</u>	<u>(3.918)</u>
Valor adicionado bruto	18.096	
Retenções:		
Depreciação e amortização	(8.947)	-
Valor adicionado líquido pela companhia	9.149	
Valor adicionado recebido em transferência:		
Receitas financeiras	512	-
Valor adicionado total a distribuir	<u>9.661</u>	<u>(2.932)</u>
Distribuição do valor adicionado:		
Pessoal e encargos	5.929	100
Impostos, taxas e contribuições	(3.732)	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	21.307	1.495
Prejuízo do exercício	(13.843)	(4.527)
Valor adicionado distribuído	<u>9.661</u>	<u>(2.932)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Concessionária Auto Raposo Tavares S.A. (“CART” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 12 de novembro de 2008, cuja atividade exclusiva é a exploração do sistema rodoviário do corredor Raposo Tavares, sob o regime de concessão, do Edital nº 04 do Programa de Estadual de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo.

O objeto da concessão compreende a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, apoio na execução dos serviços não delegados e controle dos serviços complementares, por prazo determinado, mediante a cobrança de tarifas de pedágio reajustada anualmente, com data base no mês julho, pela variação do IPCA no período e de fontes alternativas de receita, desde que previamente aprovadas pela Agência de Transportes do Estado de São Paulo – ARTESP, que podem advir de atividades relativas à exploração da rodovia, de suas faixas de domínio e publicidade.

O Edital de nº 004/2008 atualmente é um conjunto de pistas de rolamento do Sistema Rodoviário, suas respectivas faixas de domínio e edificações, instalações e equipamentos nelas contidas, compreendendo:

- I - SP-270: Rodovias Raposo Tavares: início do trecho no km381, no entroncamento com a SP-327, Km32, Ourinhos; final do trecho no Km654, Presidente Epitácio, na divisa com Mato Grosso do Sul;
- II - SP-225: início do trecho no km 235+040, no entroncamento com a SP-300, km336+735, Bauru; final do trecho no km 317+800, no entroncamento com a SP-327, Km0+000, Santa Cruz do Rio Pardo;
- III - SP-327: início do trecho no km0+000, no entroncamento com a SP-225, km317+800, Santa Cruz do Rio Pardo; final do trecho no km32+443, no entroncamento com a SP-270, km381+703, e entroncamento com a BR-153, Km338+361, Ourinhos.

A assinatura do Termo de Contrato da Concessão Rodoviária foi realizada em 16 de março de 2009, após homologação dos resultados pelo Poder Concedente.

O prazo de concessão é de 30 (trinta) anos, contados da data da transferência de controle do sistema existente, podendo ser prorrogado na forma da lei e conforme condições previstas no contrato de concessão. Extinta a concessão, retorna ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados a exploração do sistema rodoviário. A Companhia terá direito a indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo de concessão.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

Equalização do capital circulante líquido negativo

Em 31 de março de 2010, a Companhia apresenta capital circulante negativo de R\$683.283, proveniente basicamente da captação de mútuo com empresas do mesmo grupo e emissão de notas promissórias, conforme mencionado nas notas explicativas nº 09 e 11 respectivamente. A administração entende que os recursos obtidos através do empréstimo de longo prazo com o BNDES serão suficientes para tornar positivo o capital circulante líquido da Companhia.

Em 22 de novembro de 2010, a Comissão de Valores Mobiliários – CVM aprovou e emitiu o registro da Companhia, o que lhe permitirá a emissão de debêntures, também com vencimentos a longo prazo.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da preparação das informações trimestrais em 13 de maio de 2011.

2. Reapresentação das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais - ITR, originalmente apresentadas em 02 de dezembro de 2010, estão sendo reapresentadas conforme requerido pela Deliberação CVM nº 603/09 (alterada pela Deliberação CVM nº 656/11) para contemplar os efeitos da adoção dos novos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) em 2009 com vigência para 2010.

Esta nota explica os principais ajustes efetuados pela Companhia para reapresentar o balanço patrimonial em 31 de março de 2010 e demonstrações de resultado do período publicados preparados de acordo com o BRGAAP para os trimestres encerrados em 31 de março de 2010 e 2009.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1. Reconciliação do balanço e da DRE de acordo com os novos pronunciamentos contábeis

As principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas anteriormente com aquelas adotadas na rerepresentação das informações trimestrais comparativas estão descritas na reconciliação abaixo:

	<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>Resultado</u>	<u>Resultado</u>
	<u>31/03/2010</u>	<u>31/03/2010</u>	<u>31/03/2009</u>
Patrimônio Líquido publicado	114.187	(16.047)	(4.527)
Amortização de intangíveis	(5.029)	(2.305)	-
Baixa ajuste monetário intangível	(21.973)	-	-
Margem de lucro na construção	8.897	1.115	-
Provisão para Manutenção	(3.561)	(822)	-
Estorno de depreciação	8.989	5.351	-
IR e CS diferidos	4.311	(1.135)	-
Patrimônio líquido rerepresentado	105.821	(13.843)	(4.527)

2.2 Novos IFRS e interpretações

Alguns novos procedimentos contábeis do IASB e interpretações do IFRIC foram publicados e/ou revisados e têm a sua adoção opcional ou obrigatória para os exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2010, para os quais o CPC ainda não editou os pronunciamentos e modificações correlacionados. Espera-se que as normas brasileiras estejam adequadas às normas internacionais até a data de início da vigência das mesmas. Segue um resumo das principais normas publicadas e ainda não vigentes, bem como a expectativa de impactos sobre as informações trimestrais da Companhia:

- IFRS 9 Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração - A IFRS 9 encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passa a vigorar para exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013.

- IFRIC 19 Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos de Capital - A IFRIC 19 foi emitida em novembro de 2009 e passa a vigorar a partir de 1º de julho de 2010, sendo permitida sua aplicação antecipada. Esta interpretação esclarece as exigências das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) quando uma entidade renegocia os termos de uma obrigação financeira com seu credor e este concorda em aceitar as ações da entidade ou outros instrumentos de capital para liquidar a obrigação financeira no todo ou em parte.

2. Políticas contábeis--Continuação

- Melhorias para IFRS – O IASB emitiu melhorias para as normas e emendas de IFRS em maio de 2010 e as emendas serão efetivas a partir de 1º de janeiro de 2011. Abaixo elencamos as principais emendas que poderiam impactar a Companhia:

- IFRS 3 – Combinação de negócios
- IFRS 7 – Divulgação de Instrumentos Financeiros
- IAS 1 – Apresentação das informações trimestrais
- IAS 27 – Informações trimestrais consolidadas e individuais
- IFRIC 13 – Programa de fidelidade a cliente

A Companhia não estimou a extensão dos possíveis impactos destas novas normas em suas informações trimestrais.

3. Principais práticas contábeis

a) Contratos de concessão de serviços – ICPC 01 e OCPC 05

Estas normas orientam os concessionários sobre a forma de contabilização de concessões de serviços públicos a entidades privadas e define os princípios gerais de reconhecimento e mensuração das obrigações e direitos relacionados aos contratos de concessão de serviços. Em decorrência da adoção dessa interpretação e resultante dos contratos de concessão rodoviárias que lhe dá o direito de cobrar pelo uso da infraestrutura da concessão, a Companhia reconheceu: (i) um ativo intangível que corresponde à cessão de uso dos bens que compõem a infraestrutura necessária para a realização dos serviços

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

públicos, e devido a natureza dos seus contratos de concessão a Companhia não reconheceu um ativo financeiro correspondente ao valor que poderia ser devido, direta ou indiretamente, pelo Poder Concedente. O ativo intangível reconhecido como remuneração pela prestação de serviços de construção ou melhorias está mensurado pelo valor justo mediante o reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível está mensurado pelo custo, o qual inclui os custos de empréstimos capitalizados e deduzidos da amortização acumulada.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são avaliados ao custo e compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários a vista, investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor, acrescidos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado. Os instrumentos financeiros ativos são representados, substancialmente, por certificados de depósitos bancários de alta liquidez (Nota 4).

c) Instrumentos financeiros

i) *Classificação e mensuração*

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Em 31 de março de 2010, a Companhia não registrava ativos financeiros classificados como mantidos até o vencimento ou disponíveis para venda.

ii) *Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado*

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e freqüente, classificados no ativo circulante. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações em seu valor justo são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro", no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação. Nesse caso, as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

iii) *Empréstimos (concedidos) e recebíveis*

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São classificados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis compreendem as contas a receber de clientes e partes relacionadas, outros ativos e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos concedidos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

iv) *Passivos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados:

Passivos financeiros não mensurados ao valor justo: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: fornecedores, empréstimos e financiamentos e contas a pagar a partes relacionadas.

v) *Valor de mercado*

O valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados organizados é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor de mercado de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

d) Contas a receber de terceiros

As contas a receber referem-se, substancialmente, a receitas de pedágio eletrônicos e acessórias, as quais são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, com prazo de recebimento inferior a 45 dias, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários (Nota 5).

e) Despesas antecipadas

Estão demonstradas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos. As despesas antecipadas são apropriadas ao resultado à medida que os serviços relacionados são prestados e os benefícios econômicos são auferidos.

f) Imobilizado

O ativo imobilizado é registrado por seu custo de aquisição, formação ou construção, que não esteja diretamente vinculado ao contrato de concessão, deduzida das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear, a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens (Nota 7).

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante de baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

A Companhia optou por não avaliar os ativos imobilizados e intangíveis pelo valor justo como custo atribuído considerando que: (i) o método de custo, deduzido de provisão para perdas, é o melhor método para avaliar os ativos imobilizados e intangíveis da Companhia; (ii) a Companhia possui uma segregação dos ativos em classes bem definidas e relacionadas à sua atividade operacional; e (iii) a Companhia possui controles eficazes sobre os bens dos ativos imobilizados e intangíveis, que possibilitam a pronta identificação de perdas e mudanças de estimativa de vida útil destes ativos. Portanto, os valores apresentados no ativo imobilizado e intangíveis líquidos, estão registrados pelo custo depreciado/amortizado conforme permitido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

g) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição acrescido dos encargos financeiros incorridos até o término da construção das instalações ou entrada em operação no caso de equipamentos e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. É representado substancialmente pelo direito de concessão e outorga fixa.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável (Nota 8).

h) Provisão para recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Até o momento, nenhuma evidência que indicasse que o valor contábil líquido excede o valor recuperável foi identificada. Sendo assim, não se faz necessária a constituição de provisão para recuperação de ativos.

i) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são registrados pelos valores originais acrescidos dos juros e da atualização monetária incorridos até a data do balanço (Nota 9). Os custos de empréstimos atribuíveis ao contrato de concessão são capitalizados durante a fase de construção de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 20 - Custos de Empréstimos.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

j) Obrigações legais vinculadas a processos judiciais

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais (Nota 10).

k) Provisão para manutenção

A Companhia provisiona, quando aplicável, os gastos com manutenção pelo desgaste derivado do uso da infraestrutura, com base na melhor estimativa para liquidar a obrigação presente na data do balanço, em contrapartida de despesa do período para manutenção, com o ajuste a valor presente da obrigação

l) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo que um recurso econômico seja requerido para liquidação de alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridas e registradas por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

m) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras. A receita operacional é reconhecida quando da utilização pelos usuários das rodovias e quando da prestação de serviços. Uma receita não é reconhecida se há incertezas na sua realização. Os gastos com a infra-estrutura da concessão são contabilizados conforme o CPC 17- contratos de construção, ou seja, todo gasto com infra-estrutura da concessão é contabilizado como custo da construção na demonstração do resultado do exercício e é apurada a receita de construção com uma margem, que nos caso da companhia como há terceirização da obra, a margem é calculada de forma suficiente para cobrir a responsabilidade primária do concessionário e eventuais custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra. Esta receita de construção tem como contrapartida o intangível.

n) Tributação

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Nome do tributo	Sigla	Alíquotas	
		Receitas com pedágio	Demais receitas
Contribuição para o Programa de Integração Social	PIS	0,65%	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	COFINS	3,00%	7,60%
Imposto sobre serviço de qualquer natureza	ISS	2,00% a 5,00%	-

A Companhia adota o regime híbrido de apuração de PIS e COFINS sendo tais encargos apresentados como deduções de receita bruta na demonstração de resultado juntamente com o ISS.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

n) Tributação--Continuação

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência; portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

O ativo fiscal diferido é constituído com base nas alíquotas conhecidas, sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, considerando os valores prováveis de realização conforme a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade, aprovado pelo Conselho de Administração (Nota 6).

O Regime Tributário de Transição (RTT) terá vigência até a entrada em vigor de lei que discipline os efeitos fiscais dos novos métodos contábeis, buscando a neutralidade tributária das alterações na legislação societária brasileira, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela MP nº 449/08 convertida na Lei nº 11.941/09 de 27 de maio de 2009. O regime é optativo nos anos-calendário de 2008 e de 2009, respeitando-se: (i) aplicar ao biênio 2008-2009, não a um único ano-calendário; e (ii) manifestar a opção na Declaração de Informações Econômico-Financeiras da Pessoa Jurídica (DIPJ).

A Companhia manifestou sua opção pela adoção do RTT quando da entrega da Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica – DIPJ 2009 (ano-calendário 2008). Conseqüentemente, para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido do período findo em 31 de dezembro de 2009, a Companhia utilizou das prerrogativas definidas no RTT.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

o) Estimativas contábeis

A preparação das informações trimestrais da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na database das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

A determinação do julgamento e das estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos às estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; as taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos, quando aplicável; a provisão para manutenção; o imposto de renda e contribuição social diferidos; e as obrigações legais vinculadas a processos judiciais.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

p) Ajuste ao valor presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto. O ajuste ao valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

q) Demonstração do fluxo de caixa

A demonstração do fluxo de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com a Deliberação CVM° 547, de 13 de agosto de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

r) Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado foi preparada e está apresentada de acordo com a Deliberação CVM Nº 557, de 12 de novembro de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2010	31/12/2009
	<u>Reapresentado</u>	
Caixa geral	3	3
Numerário em trânsito	703	1.503
Banco conta movimento	1.357	7.498
Fundo de troco	114	114
Aplicações financeiras	8.369	20.573
	<u>10.546</u>	<u>29.691</u>

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um baixo risco de mudança de valor. As aplicações de curto prazo são classificadas como equivalente de caixa, conforme a descrição do CPC 3 - Demonstração do fluxo de caixa (IAS 7).

Em 31 de março de 2010, as aplicações financeiras referem-se substancialmente a operações de renda fixa junto a instituições financeiras de primeira linha, por meio de Letras de Crédito Agronegócio – LCA indexados à taxa de 20% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. O prazo de resgate é de 30 dias com liquidez imediata.

5. Contas a receber de terceiros

	31/03/2010	31/12/2009
Valores a receber de pedágio (a)	7.371	3.021
Outros	180	63
	<u>7.551</u>	<u>3.084</u>

(a) Receita de pedágio a prazo pela utilização das etiquetas eletrônicas nas pistas automáticas. Em 31 de março de 2010 não havia valores vencidos nas contas a receber da Companhia.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos estão demonstrados a seguir:

	31/03/2010		31/12/2009	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Prejuízo fiscal e base negativa	(82.937)	(82.937)	(58.655)	(58.655)
Diferenças temporárias	(9.513)	(9.513)	(12.917)	(12.917)
Base de cálculo	(92.450)	(92.450)	(71.572)	(71.572)
Alíquota	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda diferido	23.112	8.321	17.893	6.441

A Companhia tem créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. A compensação dos prejuízos fiscais, limitada a 30% do resultado tributável do exercício, implica em considerável aumento no prazo de recuperação dos créditos tributários.

Os créditos tributários diferidos foram constituídos no pressuposto de sua realização futura, que estabelece as condições essenciais para o reconhecimento contábil e manutenção de ativo diferido, decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e diferenças temporárias.

Os estudos técnicos realizados pela Companhia, para suportar a manutenção dos valores contabilizados, confirmam a capacidade provável de geração de lucros tributáveis e a plena realização destes ativos dentro do prazo estipulado na referida Instrução. Tais estudos correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura dos resultados da Companhia. Nesse sentido, e devido à própria natureza das projeções financeiras e às incertezas inerentes às informações baseadas em expectativas futuras, principalmente no mercado no qual a Companhia está inserida, poderá haver diferenças entre os resultados estimados e os reais.

Na tabela abaixo, apresenta-se o cronograma previsto para realização total dos ativos fiscais diferidos registrados:

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imposto de renda e contribuição social diferidos --continuação

<u>Exercícios</u>	<u>31/03/2010</u>
2014	430
2015	2.081
2016	6.115
2017	10.344
De 2018 a 2020	12.463
	<u><u>31.433</u></u>

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado

	Prazo de depreciação em anos	Saldo em			Saldo em
		31/12/2009	Adições	Transferências	31/3/2010
Custo					
Máquinas e equipamentos	5	179	411	-	590
Móveis e utensílios	5	1.301	110	-	1.411
Veículos	5	316	-	(156)	160
Equipamentos de informática	5	19.958	697	(2.684)	17.971
		21.754	1.218	(2.840)	20.132
Depreciação acumulada		(1.365)	(961)	172	(2.154)
Imobilizado líquido		20.389	257	(2.668)	17.978

Em 31 de dezembro de 2010, não havia bens do ativo imobilizado dados em garantia de empréstimos ou a processos de qualquer natureza.

8. Intangível

	Prazo de Amortização em anos	Saldo em			Saldo em
		31/12/2009	Adições	Transferências	31/3/2010
Custo					
Software	5	-	237	2.684	2.921
Outorga Fixa	30	634.000	-	-	634.000
Direito de Uso	30	259.389	45.531	156	305.076
		893.389	45.768	2.840	941.997
Amortização		(17.299)	(7.986)	-	(25.285)
Intangível líquido		876.090	37.782	2.840	916.712

O direito de outorga fixa refere-se ao direito de exploração do sistema rodoviário do corredor Raposo Tavares, conforme mencionado na Nota 1. A amortização é efetuada pelo método linear de acordo com o prazo de concessão.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2010, não havia bens do ativo intangível dados em garantia de empréstimos ou a processos de qualquer natureza.

Até 31 de março de 2010, A Companhia capitalizou encargos financeiros incorridos sobre financiamento das obras no montante de R\$ 24.827.

9. Empréstimos e financiamentos

Em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009a conta empréstimos e financiamentos estava composta da seguinte forma:

31/12/2009						
Objeto	Indexador	Juros	Vencimento	Valor	Custo transação	TIR (ano)
BNDES Direto	TJLP	3,12% a.a	15/3/2011	89.765	65	9,12%
Notas promissórias:						
Banco do Brasil	CDI	129%	2/3/2010	103.447	3.447	10,93%
BNB	CDI	129%	2/3/2010	103.447	3.447	10,93%
Banco Santander	CDI	129%	2/3/2010	103.447	3.447	10,93%
Banco Votorantim	CDI	129%	2/3/2010	103.449	3.447	10,93%
				503.555		
Curto prazo				413.790		
Longo prazo				89.765		
30/3/2010						
Objeto	Indexador	Juros	Vencimento	Valor	Custo transação	TIR (ano)
BNDES Direto	TJLP	3,12% a.a	15/4/2011	90.254	554	9,12%
BNDES Direto	IPCA	10,73% a.a	15/3/2011	83.174	3.319	21,58%
Notas promissórias:						
Banco do Brasil	CDI	125%	28/08/2010	100.922	922	11,44%
BNB	CDI	125%	28/08/2010	100.922	922	11,44%
Banco Votorantim	CDI	125%	28/08/2010	100.922	922	11,44%
Banco Santander	CDI	125%	28/08/2010	100.922	922	11,44%
				403.688		

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9.Empréstimos e financiamentos (Continuação)

Notas promissórias - 1º emissão

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 5 de fevereiro de 2009, foi aprovada a realização de emissão (“Emissão”) de notas promissórias comerciais (“Notas Promissórias”) da Companhia, no valor de até R\$ 370.000, para distribuição pública restrita nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009.

A Emissão foi realizada em 11 de março de 2009, coordenada pelo Banco do Nordeste do Brasil e o Banco Santander S.A., e composta por trinta e sete Notas Promissórias, emitidas em série única, com valor nominal unitário de R\$10.000, perfazendo o montante de R\$370.000. Na data em questão as Notas Promissórias foram totalmente subscritas e integralizadas.

Os recursos captados por meio da Emissão foram utilizados pela Companhia, em sua totalidade, para financiar a primeira fase do projeto de concessão, investimentos e operação do chamado “Corredor Raposo Tavares”, incluindo sem se limitar: (i) pagamento da outorga, (ii) realização de obras, (iii) aquisição de equipamentos e sistemas e (iv) gastos gerais de implantação e estruturação da concessão.

As Notas Promissórias fizeram jus a remuneração equivalente à acumulação de 100% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros DI de um dia, over extra grupo, expressa na forma percentual ao ano, acrescidos de 4% a.a..

As Notas Promissórias objeto da presente Emissão contaram com aval da Invepar, conforme deliberado em reunião do Conselho de Administração da Invepar realizada em 06 de fevereiro de 2009, cuja ata foi arquivada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 26 de fevereiro de 2009, sob o nº 00-2009/024890-2, e publicada nos jornais Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro e Jornal do Commercio, em 03 de março de 2009.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos (Continuação)

Notas promissórias - 1º emissão--Continuação

As Notas Promissórias tiveram como garantia: (i) 100% (cem por cento) dos recebíveis percebidos por intermédio da exploração das praças de pedágio instaladas e a serem instaladas até a Data de Vencimento das Notas Promissórias, no Corredor Raposo Tavares ("Recebíveis"), e (ii) todos os direitos e créditos atuais e futuros da Cedente que sejam depositados em conta centralizadora (Conta Garantia).

As Notas Promissórias têm prazo de 180 (cento e oitenta) dias contados da data de emissão. Em 03 de setembro de 2009 houve a quitação desta operação.

A taxa efetiva de gastos com coordenação, estruturação, agente de notas e custódia foi 5,86% do total emitido.

Notas promissórias - 2º emissão

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 31 de julho de 2009, foi aprovada a realização da segunda emissão ("Emissão") de notas promissórias comerciais ("Notas Promissórias") da Companhia, no valor de R\$ 400.000, para distribuição pública restrita nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009.

A Emissão foi realizada em 03 de setembro de 2009, coordenada pelo Banco do Nordeste do Brasil, Banco Votorantim S.A., BB Banco de Investimento S.A. e o Banco Santander S.A., e composta por quarenta Notas Promissórias, emitidas em série única, com valor nominal unitário de R\$10.000, perfazendo o montante de R\$400.000. Na data em questão as Notas Promissórias foram totalmente subscritas e integralizadas.

Os recursos captados por meio da Emissão foram utilizados pela Emissora, para quitação das obrigações principal e acessória da primeira emissão de notas promissórias da emissora, representada por trinta e sete notas promissórias comerciais, emitidas em série única, com valor nominal unitário de R\$10.000, perfazendo o montante de R\$370.000., emitidas em 11 de março de 2009 e com vencimento em 07 de setembro de 2009. O saldo excedente será destinado para a manutenção e para a regular operação da concessão do trecho denominado Corredor Raposo Tavares.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos (Continuação)

Notas promissórias - 2º emissão--Continuação

As Notas Promissórias fizeram jus a remuneração equivalente à acumulação de 129% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros DI de um dia, *over extra grupo*, expressa na forma percentual ao ano.

As Notas Promissórias objeto da presente Emissão contaram com aval da Invepar, conforme deliberado em reunião do Conselho de Administração da Invepar realizada em 31 de julho de 2009, cuja ata foi arquivada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 14 de agosto de 2009, sob o nº 00001942030.

As Notas Promissórias tiveram como garantia: (i) aval de sua acionista Investimentos e Participações em Infra-Estrutura S.A. (“Invepar”); (ii) cessão fiduciária de 100% do fluxo de recebíveis da Companhia provenientes das praças de pedágio existentes e que venham a ser instaladas até a data do vencimento das notas promissórias; e (iii) todos os direitos e créditos atuais e futuros da cedente depositados em conta centralizadora (Conta Garantia).

As Notas Promissórias tiveram prazo de 180 (cento e oitenta) dias contados da data de emissão. Em 02 de março de 2010 houve a quitação desta operação.

A taxa efetiva de gastos com coordenação, estruturação, agente de notas e custódia foi 5,75% do total emitido

Notas promissórias - 3º emissão

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 05 de fevereiro de 2010, foi aprovada a realização da terceira emissão (“Emissão”) de notas promissórias comerciais (“Notas Promissórias”) da Companhia, no valor de até R\$ 400.000, para distribuição pública restrita nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009.

A Emissão foi realizada em 01 de março de 2010, coordenada pelo Banco do Nordeste do Brasil, Banco Votorantim S.A., BB Banco de Investimento S.A. e o Banco Santander S.A., e composta por quarenta Notas Promissórias, emitidas em série única, com valor nominal unitário de R\$10.000, perfazendo o montante de R\$400.000. Na data em questão as Notas Promissórias foram totalmente subscritas e integralizadas.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos (Continuação)

Notas promissórias - 3º emissão--Continuação

Os recursos captados por meio da Emissão foram utilizados pela Emissora, para quitação das obrigações principal e acessória da segunda emissão de notas promissórias da emissora, representada por quarenta notas promissórias comerciais, emitidas em série única, com valor nominal unitário de R\$10.000, perfazendo o montante de R\$400.000, emitidas em 03 de setembro de 2009 e com vencimento em 02 de março de 2010. O saldo excedente será destinado para a manutenção e para a regular operação da concessão do trecho denominado Corredor Raposo Tavares.

As Notas Promissórias farão jus a remuneração equivalente à acumulação de 125% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros DI de um dia, *over extra grupo*, expressa na forma percentual ao ano.

As Notas Promissórias tirão prazo de até 180 (cento e oitenta) dias contados da data de emissão e, conseqüentemente, vencerão no dia 28 de agosto de 2010.

As Notas Promissórias objeto da presente Emissão contaram com aval da Invepar, conforme deliberado em reunião do Conselho de Administração da Invepar realizada em 31 de julho de 2009, cuja ata foi arquivada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 14 de agosto de 2009, sob o nº 00001942030.

As Notas Promissórias terão como garantia: (i) aval de sua acionista Investimentos e Participações em Infra-Estrutura S.A. ("Invepar"); (ii) cessão fiduciária de 100% do fluxo de recebíveis da Companhia provenientes das praças de pedágio existentes e que venham a ser instaladas até a data do vencimento das notas promissórias; e (iii) todos os direitos e créditos atuais e futuros da cedente depositados em conta centralizadora (Conta Garantia).

A taxa efetiva de gastos com coordenação, estruturação, agente de notas e custódia foi 6,53% do total emitido.

BNDES

Em 10 de dezembro de 2009, a Companhia firmou contrato de financiamento mediante abertura de crédito junto ao BNDES, no montante total de R\$ 279.494, dividido em 03 (três) sub-créditos; com os seguintes valores:

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9.Empréstimos e financiamentos (Continuação)

BNDES--Continuação

- i. Sub-crédito A: R\$ 192.618 (cento e noventa e dois milhões seiscentos e dezoito mil) que será destinado a implantação de melhoramentos; aquisição de equipamentos, veículos e sistemas de controle; conservação especial e gastos com vicinais do Corredor Raposo Tavares.
- ii. Sub-crédito B: R\$ 7.020 (sete milhões e vinte mil) que será destinado a duplicação de trechos das rodovias SP-327 e SP-270 e implantação e/ou melhoramento de dispositivo de entroncamento de via nas rodovias SP-327 e SP-270.
- iii. Sub-crédito C: R\$ 79.855 (setenta e nove milhões e oitocentos e cinquenta e cinco mil) que será destinado a implantação de melhoramentos; aquisição de equipamentos, veículos e sistemas de controle; conservação especial e gastos com vicinais do Corredor Raposo Tavares.

O crédito será posto à disposição da Companhia à medida que as comprovações de aplicação dos recursos anteriormente liberados sejam feitas. Até 31 de dezembro de 2009, havia sido desembolsado pelo BNDES à Companhia o montante de R\$ 89.700.

O principal da dívida decorrente de cada sub-crédito deste contrato deve ser pago ao BNDES da seguinte forma:

- i. Sub-crédito A e B: deverá ser liquidado em prestação única no valor do principal vencendo da dívida, vencendo-se no dia 15 de abril de 2011, ou na data de desembolso da primeira parcela do crédito que venha a ser aberto pelo BNDES por meio de contrato de financiamento de longo prazo, o que ocorrer primeiro. Sobre o principal da dívida incidirão juros de 3,12% a.a. (a título de remuneração), acima da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, divulgada pelo Banco Central.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos (Continuação)

BNDES--Continuação

- ii. Sub-crédito C: deverá ser liquidado em prestação única no valor do principal vincendo atualizado da dívida, vencendo-se no dia 15 de março de 2011, ou na data de desembolso da primeira parcela do crédito que venha a ser aberto pelo BNDES por meio de contrato de financiamento de longo prazo, o que ocorrer primeiro. Sobre o saldo devedor incidirão juros atualizados anualmente pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA, apurado e divulgado mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE e aplicado pelo BNDES seguindo os critérios: apuração em dias úteis da unidade monetária IPCA do BNDES-UMIPCA, expressa em reais, com base na variação do IPCA, sendo que o valor o UMIPCA no dia 15 (quinze) de cada mês deverá corresponder ao valor da UMIPCA no dia 15 (quinze) do mês imediatamente anterior atualizado pelo IPCA mensal divulgado pelo IBGE no início do mês corrente, devendo o intervalo entre os dias 16 (dezesesseis) e 14 (quatorze) ser calculado pro rata temporis exponencial por dias úteis pela aplicação do último IPCA divulgado pelo IBGE em data anterior a cada dia 16 (dezesesseis).

10. Obrigações legais vinculadas a processos judiciais

a) Composição:

Natureza	31/12/2009				Provisão
	Probabilidade de perda			Total	
	Provável	Possível	Remoto		
Cíveis	37	553	-	590	37
	37	553	-	590	37

Natureza	31/03/2010				Provisão
	Probabilidade de perda			Total	
	Provável	Possível	Remoto		
Trabalhistas	-	-	172	172	-
Cíveis	37	518	57	612	37
	37	518	229	784	37

b) Movimentação:

	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo final
	(31/12/09)			(31/03/10)
Cíveis	37	-	-	37
	37	-	-	37

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Transações com partes relacionadas

Quando necessário, o procedimento de tomada de decisões para a realização de operações com partes relacionadas seguirá os termos do artigo 115 da Lei das Sociedades por Ações, que determina que o acionista ou o administrador, conforme o caso, nas Assembléias Gerais ou nas Reuniões da Administração, abstenha-se de votar nas deliberações relativas: (i) ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social; (ii) à aprovação de suas contas como administrador; e (iii) a quaisquer matérias que possam beneficiá-lo de modo particular ou que seu interesse conflite com o da Companhia.

Na hipótese de celebração de operações e negócios com suas partes relacionadas, a Companhia obrigatoriamente seguirá os padrões de mercado em operações da espécie e amparará tais operações e negócios com as devidas avaliações prévias de suas condições e impactos, no estrito interesse da companhia. Em relação aos mútuos da Companhia com suas partes relacionadas, esclarecemos que ocorrem em função da necessidade de caixa destas sociedades para o funcionamento das suas respectivas atividades, sendo sujeitas aos encargos financeiros compatíveis com o mercado.

Composição

	Relação da Parte com a Companhia	31/03/2010			
		Ativo		Passivo	Resultado
		Circulante	Imobilizado	Circulante	(Despesa)
OAS Engenharia e Participações Ltda. Linha Amarela S.A. - LAMSA	Controlador indireto Ligada	4.773	232.325	-	
Investimentos e Participações em Infra-Estrutura S.A. – Invepar	Controladora direta	116	-	26.561	(677)
Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. – “Metrolô Rio”	Ligada	-	-	19.204	(554)
		-	-	80.445	(581)
		4.889	232.325	126.210	(1.812)

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Transações com partes relacionadas--Continuação

Composição--Continuação

	Relação da Parte com a Companhia	31/12/2009			Resultado (Despesa)
		Ativo		Passivo	
		Circulante	Imobilizado	Circulante	
OAS Engenharia e Participações Ltda.	Controlador indireto	19.092	194.098	-	(4.243)
Linha Amarela S.A. - LAMSA	Ligada	116	-	30.884	(883)
Investimentos e Participações em Infra-Estrutura S.A. – Invepar	Controladora direta	-	-	18.650	(578)
Concessão Metroviária do Rio de Janeiro S.A. – “Metrorio”	Ligada	-	-	31.646	(1.646)
		19.208	194.098	81.180	(7.350)

Objeto	Indexador	Juros	Vencimento	31/03/2010	Custo Transação	TIR (ano)	Custo Próximos Exercícios
Mútuo				-			
Lamsa	CDI	100% + 2% a.a	17/5/2010	26.561	1.561	10,53%	349
Invepar	CDI	100% + 4,2% a.a	27/4/2010	19.205	1.205	12,95%	237
Metrorio	CDI	125%	27/4/2010	45.445	445	11,70%	601
Metrorio	CDI	100% + 0,2% a.m	30/4/2010	35.000	-	11,25%	463

Serviços - Ativo

Em 05 de março de 2009, foi celebrado entre a Companhia e a parte relacionada OAS Engenharia e Participações Ltda., o contrato de execução das obras civis, compreendendo projetos funcionais e executivos dos serviços de recuperação, ampliação e melhorias no sistema rodoviário Raposo Tavares. Os preços e as quantidades, quando aplicável, estão de acordo com o estabelecido no contrato de concessão, o qual é fiscalizado pela ARTESP.

O regime de execução destes serviços, cujo prazo é de cinco anos, é o de empreitada e o preço global acordado entre as partes foi de R\$ 1.078.096, devendo os pagamentos serem realizados nas seguintes condições:

- i) Adiantamento no montante de R\$ 57.276, realizado em 19 de março de 2009, que será amortizado durante os doze primeiros meses de execução dos serviços, através de descontos mensais nas medições destes serviços;
- ii) Parcelas mensais conforme a execução dos serviços com base no cronograma físico-financeiro do respectivo contrato.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Transações com partes relacionadas--Continuação

Serviços – Ativo--Continuação

O preço global será reajustado a cada período de doze meses conforme fórmula paramétrica constante no contrato. Excepcionalmente, independente do reajuste que será auferido com a aplicação desta fórmula, os preços contratuais serão reajustados sempre que esta variação indicar o percentual igual ou superior a meta inflacionária divulgada pelo Banco Central do Brasil.

Mútuos financeiros - Passivo

- a) Em 18 de setembro de 2009, a Companhia firmou contrato de mútuo com a LAMSA no montante de R\$30.000, com encargos financeiros à taxa de 100% do CDI acrescido de juros de 2% a.a, com vencimento em 60 dias, tendo sido este prazo prorrogado até 18 de maio de 2010, por meio de termos aditivos. Em 18 de janeiro de 2010 foi quitado o montante de R\$ 5.000. Em 31 de março de 2010 o saldo desta operação é de R\$26.561.
- b) Em 29 de setembro de 2009, a Companhia firmou contrato de mútuo com a INVEPAR no montante de R\$18.000, com encargos financeiros à taxa de 100% do CDI acrescido de juros de 4,2% a.a. com vencimento em 60 dias, tendo sido este prazo prorrogado até 18 de maio de 2010, por meio de termos aditivos. Em 31 de março de 2010, o saldo desta operação é de R\$19.204.
- c) Em 14 de outubro de 2009, a Companhia firmou contrato de mútuo com sua parte relacionada Metrô Rio no montante de R\$70.000. Este contrato possuía o vencimento em 11 de fevereiro de 2010, com encargos financeiros à taxa 130% do CDI. Em 29 de dezembro de 2009, a Companhia antecipou o pagamento de R\$40.000, e no primeiro trimestre de 2010 quitou o empréstimo.
- d) A Companhia firmou novos contratos de mútuo com Metrô Rio nos montantes de R\$ 45.000 e R\$35.000, em 25 de março e 31 de março de 2010, respectivamente. Estes contratos possuem vencimento em 25 de abril de 2010, com encargos financeiros à taxa 125% do CDI. Em 31 de março de 2010, o saldo a pagar é de R\$80.445.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Remuneração dos administradores

A remuneração dos Administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, está composta por honorários, gratificações, previdência privada, assistência médica e dentária, no montante de R\$355 no período findo em 31 de março de 2010 (R\$969 em 31 de dezembro de 2009).

Composição	31/03/2010		
	Diretores	Conselheiros	Total
Pró-Labore	255	11	266
Encargos	81	2	83
Benefícios	6	-	6
	342	13	355

Composição	31/03/2009		
	Diretores	Conselheiros	Total
Pró-Labore	59	4	63
Encargos	22	1	23
Benefícios	-	-	-
	81	5	86

Em 12 de novembro de 2008 o capital social totalmente subscrito e integralizado era de R\$ 2 correspondentes a 2.000 ações nominativas, sem valor nominal.

Conforme Ata de Assembléia Geral Extraordinária em 06 de março de 2009, houve a aprovação de aumento de capital social no montante de R\$169.998, sendo totalmente integralizado pelos acionistas durante o ano de 2009.

Em 03 de agosto de 2009, as acionistas da Companhia, Invepar e Construtora OAS Ltda., celebraram contrato de compra e venda de ações, através do qual a Invepar adquiriu as 85.000.000 ações preferenciais e 20.399.999 ações ordinárias detidas pela Construtora OAS Ltda. Em 31 de março de 2010, o capital social da Companhia está assim representado:

	31/03/2010			
	Número de ações	% de participação	Ações ordinárias	Ações Preferenciais
Invepar	169.999.983	99,99%	84.999.983	85.000.000
Construtora OAS Ltda.	1	-	1	-
Outros	16	0,01%	16	-
	170.000.000	100%	85.000.000	85.000.000

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido -- continuação

	31/12/2009		Ações ordinárias	Ações Preferenciais
	Número de ações	% de participação		
Invepar	169.999.983	99,99%	84.999. 983	85.000.000
Construtora OAS Ltda.	1	-	1	-
Outros	16	0,01%	16	-
	<u>170.000.000</u>	<u>100%</u>	<u>85.000.000</u>	<u>85.000.000</u>

14. Receita operacional líquida

	31/03/2010	31/03/2009
Receitas com arrecadação de pedágio:		
Pedágio em numerário	19.984	814
Pedágio por equipamento eletrônico	13.171	
Vale pedágio e pedágio em cupons	3.696	172
	<u>30</u>	<u>-</u>
Receitas acessórias	37.180	-
Receita de contrato de construção	74.061	986
	<u>74.061</u>	<u>986</u>

15. Custo dos serviços prestados

	31/03/2010	31/03/2009
Conservação e manutenção	(28.551)	(3.918)
Depreciação e amortização	(3.664)	-
	<u>(32.215)</u>	<u>(3.918)</u>

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Resultado financeiro, líquido

	<u>31/03/2010</u>	<u>31/03/2009</u>
Receitas financeiras:		
Receita de aplicação financeira	<u>512</u>	<u>352</u>
	<u>512</u>	<u>352</u>
Despesas financeiras:		
Juros sobre empréstimos	<u>(20.722)</u>	<u>(1.847)</u>
IOF	<u>(585)</u>	<u>-</u>
	<u>(21.307)</u>	<u>(1.847)</u>
	<u>(20.795)</u>	<u>(1.495)</u>

17. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33), aprovado pela Deliberação CVM nº 636 – Resultado por Ação, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os exercícios sociais findos em 31 de março de 2010

Para os exercícios findos em 31 de março de 2010, não há diferença entre o cálculo do resultado por ação básico e diluído em função da inexistência de ações ordinárias potenciais dilutivas:

	<u>31/03/2010</u>	<u>31/03/2009</u>
Numerador:		
Prejuízo do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	<u>(13.843)</u>	<u>(4.527)</u>
Denominador (em milhares de ações):		
Média ponderada de número de ações ordinárias e preferenciais	<u>170</u>	<u>57</u>
Resultado básico e diluído por ação	<u>(81,43)</u>	<u>(79,42)</u>

18. Compromissos com a concessão

O prazo da concessão da Companhia e as obrigações decorrentes do Contrato de Concessão celebrado com a Agência de Transportes do Estado de São Paulo - ARTESP têm seu término previsto para o ano de 2039.

Com a assinatura do Termo de Contrato de Concessão Rodoviário nº 002/ARTESP/2009, relacionado ao Edital de Concorrência Pública Internacional nº004/2009, a Companhia assumiu os seguintes compromissos:

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Investimentos

No Programa de Exploração da Rodovia – PER, estão previstos investimentos no montante de R\$2.542.520. O cronograma de investimentos na rodovia prevê desembolsos conforme segue:

	2009	2010	2011	2012	2013	2014 a 2039	Total
Investimentos previstos – PER	292.239	325.373	170.232	77.643	283.830	1.393.203	2.542.520

Os principais investimentos decorrentes da concessão são:

- i) Duplicação de rodovia e implantação de retornos em nível e desnível;
- ii) Construção de postos de pesagem (fixos e moveis), postos de serviços de atendimento aos usuários;

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Compromissos com a concessão--Continuação

a) Investimentos--Continuação

- iii) Construção de nove praças de pedágio e demolição de duas praças de pedágios preexistentes (Presidente Bernardes e Caiuá);
- iv) Implantação e melhoria de acessos, trevos, alças, passarelas para travessia de pedestre, dispositivos de entroncamentos e readequação de intersecções.

b) Outorga fixa e variável

Pelo direito de exploração do sistema rodoviário, os seguintes montantes:

I – Outorga fixa - valor fixo de R\$634.000 em conta a favor do DER/SP da seguinte forma:

- 1 - Uma parcela de R\$126.800 correspondente a 20% do valor da outorga fixa, pago no ato da assinatura do contrato;
- 2 - 18 (dezoito) parcelas fixas mensais, iguais e sucessivas, cada uma no valor de R\$ 28.177, vencendo a primeira parcela no último dia do mês seguinte ao da assinatura do contrato. A partir de 1º de julho de 2009, as parcelas a serem pagas foram reajustadas de acordo com o reajuste aplicado na tarifa do pedágio (R\$ 4,60 para R\$ 4,80), passando a parcela mensal de R\$ 28.177 para R\$ 29.643.

Durante o primeiro trimestre do ano de 2010, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 88.929, referente à outorga fixa.

II – Outorga variável - valor correspondente a 3% (três por cento) da receita bruta de pedágio e das receitas acessórias efetivamente obtidas pela Companhia, a ser pago mensalmente. O compromisso, em 31 de março de 2010, é de R\$435.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2010, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 1.048, referente à outorga variável.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Compromissos com a concessão--Continuação

c) Garantias

A Companhia utiliza-se da contratação de seguro-garantia para o cumprimento das seguintes garantias contratuais:

- 1 - Garantia de cumprimento das funções operacionais, de conservação e de pagamento do valor mensal variável, no limite máximo de indenização será de R\$69.100. Vigência de 12 meses.
- 2 - Garantia de cumprimento das funções de ampliação correspondente a 1,5% do valor da contratação, limitado a 10% do valor do investimento. Esta garantia será liberada na proporção do cumprimento das funções de ampliação. Vigência mínima de 12 meses.
- 3 - Garantia de pagamento do valor da outorga fixa correspondente a 4% do valor contratado, reduzida na proporção em que for sendo paga a outorga fixa. Vigência mínima de 18 meses.

d) Recursos financeiros

A Companhia iniciou suas atividades em 17 de março de 2009. Os recursos financeiros necessários para o cumprimento dos investimentos e do pagamento da outorga serão obtidos através de aporte de capital pela acionista e captação no mercado.

19. Cobertura de seguros

A Companhia mantém seguro-garantia, seguro contra danos materiais, perda de receita e responsabilidade civil, conforme demonstrado a seguir:

<u>Modalidade</u>	<u>Limite máximo de indenização</u>	<u>Vigência</u>	<u>Seguradora</u>	<u>Objeto</u>
Garantia Ampliações	R\$ 150.730	16/03/10 a 16/03/11	J. Malucelli	(a)
Garantia Outorga	R\$ 232.810	16/03/09 a 16/09/10	Cescebrasil	(b)
Garantia Funções Oper.	R\$ 69.100	16/03/10 a 16/03/11	J. Malucelli	(c)
Responsabilidade civil geral	R\$ 21.040	16/03/10 a 16/03/11	Allianz	(d)
Riscos operacionais	R\$ 50.021	16/03/10 a 16/03/11	Allianz	(e)

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

31 de março de 2010

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- a) Garantir o cumprimento das funções de ampliação a que se refere o item 29.1 do Contrato de Concessão do Sistema Rodoviário pela malha rodoviária estadual do Corredor Raposo Tavares, correspondente ao lote 16 do Programa de Concessões Rodoviária do Estado de São Paulo, Edital de Concorrência Publica Internacional nº 004/2008.
- b) Garantir o pagamento do valor da Outorga Fixa referido no inciso II do item 43.1 do Contrato de Concessão a que se refere o item 29.1.c do Contrato de Concessão do Sistema Rodoviário constituído pela malha rodoviária estadual do corredor Raposo Tavares, correspondente ao Lote 16 do Programa de Concessão Rodoviárias do Estado de São Paulo, Edital de Concorrência Publica Internacional nº 004/2008.
- c) Garantia de cumprimento das funções operacionais, de conservação e de pagamento do valor mensal variável a que se refere o item 29.1.a do Contrato de Concessão do Sistema Rodoviário constituído pela malha rodoviária estadual do corredor Raposo Tavares, correspondente ao Lote 16 do Programa de Concessão Rodoviárias do Estado de São Paulo, Edital de Concorrência Publica Internacional nº 004/2008.
- d) Danos causados a terceiros decorrente da administração de bem público representado pelo sistema do complexo rodoviário denominado como lote 16 integrante do programa de concessões rodoviárias do estado de são Paulo que compreende trechos das rodovias SP-225, SP-327 e SP-270. Com seus respectivos acessos, bem como todas as benfeitorias.
- e) O presente seguro de riscos operacionais tem por objeto garantir, em cada acidente, os prejuízos que o segurado venha a sofrer pertinentes a cada cobertura contratada e expressamente identificadas na apólice, pela ocorrência dos riscos descritos e particularizados nas condições gerais, condições especiais e/u particulares, observados os limites máximos de indenização fixados para cada cobertura e as disposições legais e demais condições contratuais aplicáveis.

A Companhia tem cobertura de seguros considerados suficientes pela administração em função dos riscos existentes em sua operação, inclusive seguros obrigatórios para cumprimento de cláusulas específicas do contrato de concessão. Não está incluído no escopo dos trabalhos dos auditores da Companhia, emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada pela Administração da Companhia.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros e concentração de risco

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode gerar alterações nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de março de 2010 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, créditos a receber e empréstimos e financiamentos.

Nos termos da Deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008, a Administração da Companhia informa que os fatores de risco a que está exposta são:

a) Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar a fornecedores e empréstimos, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

20. Instrumentos financeiros e concentração de risco--Continuação

b) Gerenciamentos de riscos

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

c) Exposição a riscos de taxas de juros

O principal fator de risco de mercado que pode afetar os negócios da Companhia é a taxa de juros. Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer *hedge* contra este risco. Porém, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A Companhia está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda nacional está sujeita a variação do CDI diário e TJLP.

d) Análise de sensibilidade

As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros às variáveis que apresentam risco de oscilação são apresentadas abaixo:

Seleção dos cenários

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia com 25% e 50% de deterioração de cada índice.

20. Instrumentos financeiros e concentração de risco--Continuação

As taxas consideradas foram:

<u>Indicador</u>	<u>Cenário I provável</u>	<u>Cenário II adverso possível</u>	<u>Cenário III adverso extremo</u>
CDI*	8,61%	10,76%	12,91%
IPCA	5,17%	6,46%	7,76%
TJLP	6,00%	7,50%	9,00%

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

* Refere-se à taxa CDI em 31 de março de 2010.

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de juros a incorrer dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

d) Análise de sensibilidade--Continuação

Análise de sensibilidade de variações na taxas de juros

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação de cada um deles, é apresentada na tabela abaixo:

Juros a incorrer

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas					
Promissórias	08/2010	Alta na taxa DI	(17.741)	(22.028)	(26.275)
BNDES - Ponte	03/2011	Alta no IPCA	(6.735)	(29.213)	(51.690)
BNDES - Ponte	04/2011	Alta na TJLP	(6.396)	(7.416)	(8.426)

O montante equivalente a 100% (cem por cento) dos empréstimos e financiamentos da Companhia estão sujeitos à remuneração pela variação acumulada da taxa de juros DI e da TJLP.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

20. Instrumentos financeiros e concentração de risco--Continuação

e) Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas corrente bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras consideradas pela administração, como de primeira linha.

Em 31 de março de 2010, a Companhia apresenta valores a receber da CGMP no montante de R\$ 5.705, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Contas a receber". Por ser a CGMP controlada pelo próprio setor de rodovias, a administração da Companhia caracteriza como improvável o risco de crédito oriundo destes valores a receber por considerá-los mitigados entre as concessionárias do setor rodoviário.

Concessionária Auto Raposo Tavares S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de março de 2010
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) Derivativos

A Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros instrumentos especulativos durante o período compreendido entre 1º de janeiro a 31 de março de 2010.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos, ou demais instrumentos financeiros atrelados em 31 de março de 2010.

g) Valores de mercado

Em 31 de março de 2010, os valores de mercado das contas a receber e a pagar aproximam-se dos valores registrados nas informações trimestrais, devido à sua natureza de curto prazo.

Quanto aos empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados nas informações trimestrais devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis de mercado.